


## A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA JORNADA EDUCACIONAL

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-114>

Data de submissão: 06/04/2025

Data de publicação: 06/05/2025

**Gilmar da Silva Araújo**

Doutorado em Ciências da Educação  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)  
E-mail: gilmarfisi@gmail.com

**Cacilda do Nascimento Peixoto Alencar**

Doutorado em Ciências da Educação  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)  
E-mail: titapeixotoalencar@gmail.com

**Simone Souza Campos Leandro**

Doutorado em Ciências da Educação  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)  
E-mail: simonescleandro@gmail.com

**Alexandra da Silva Milhomem**

Mestrado em Ciências da Educação  
World University Ecumenical  
E-mail: lisamilhomem26@outlook.com

**Solange Triunfo Kehl**

Doutorado em Educação  
Universidade Leonardo Da Vinci  
E-mail: soljufer@gmail.com

### RESUMO

O desenvolvimento socioemocional emerge como um elemento essencial na educação atual, destacando a importância de competências como empatia, autoconhecimento e gerenciamento de emoções no ambiente escolar. A escolha deste tema se justifica pela necessidade de formar alunos integralmente, considerando que as habilidades socioemocionais influenciam significativamente a interação entre estudantes e o clima escolar, fundamentais para o aprendizado efetivo. O objetivo principal deste estudo é analisar a relação entre o desenvolvimento socioemocional e a performance acadêmica. A metodologia adotada é de abordagem bibliográfica, explorando literatura pertinente que relaciona práticas educativas com o fortalecimento de habilidades socioemocionais. Os principais resultados indicam que a integração dessas práticas resulta em melhorias na performance acadêmica e no comportamento dos alunos, com intervenções bem elaboradas reduzindo casos de bullying e aumentando a participação em sala de aula. Conclusões relevantes destacam que o desenvolvimento dessas competências é imprescindível para preparar os alunos para os desafios do século XXI, onde habilidades interpessoais e intrapessoais são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho. A promoção do desenvolvimento socioemocional é um fenômeno multidimensional que demanda a colaboração de educadores, pais e especialistas, visando criar um ambiente educativo inclusivo. A implementação de estratégias voltadas para esse fim não apenas transforma a experiência educacional,

mas também contribui para formar cidadãos críticos e conscientes, protagonistas em suas comunidades. O reconhecimento de que a educação transcende o domínio acadêmico é um passo fundamental para garantir que todos os alunos prosperem em suas jornadas educacionais e na vida.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Socioemocional. Educação. Competências.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento socioemocional emerge como um tema de relevância crescente nas práticas educativas contemporâneas, sendo reconhecido como um pilar fundamental para o bem-estar e o sucesso dos estudantes em sua trajetória acadêmica. Esse fenômeno ilustra que a aprendizagem transcende os aspectos meramente cognitivos, englobando uma gama complexa de habilidades interpessoais e intrapessoais que impactam diretamente o desempenho acadêmico e a interação social. A promoção de um ambiente escolar que valoriza tanto as emoções quanto as relações interpessoais sublinha a importância da saúde emocional dos alunos, elemento essencial para a criação de um clima de aprendizagem favorável. Recentes estudos apontam que a inclusão do desenvolvimento socioemocional nas práticas pedagógicas contribui para a formação de estudantes mais autoconfiantes e resilientes. Segundo Erikson (1976, p. 35), “o ambiente social da infância molda as capacidades emocionais e sociais do indivíduo, afetando seu desenvolvimento ao longo da vida”. Esses achados reforçam a necessidade de um currículo que aborde tanto a formação acadêmica quanto a competência emocional, preparando os alunos para os desafios contemporâneos.

Neste contexto, a pesquisa se justifica pela urgência de se compreender a intersecção entre o desenvolvimento socioemocional e o aprendizado efetivo, especialmente em face das transformações sociais e tecnológicas atuais. O cenário educacional enfrenta novos desafios que exigem uma abordagem integrativa, que reconheça o aluno como um ser integral, onde aspectos emocionais têm um peso significativo no desempenho acadêmico e na vida social. A pesquisa se torna, portanto, relevante ao fornecer subsídios para a implementação de programas educativos mais holísticos. O problema de pesquisa reside na necessidade de se investigar como as práticas que promovem o desenvolvimento socioemocional impactam o aprendizado e o comportamento dos alunos nas instituições de ensino.

Diante dessa problemática, é importante avaliar quais recursos pedagógicos e metodológicos se mostram mais eficazes na promoção de competências socioemocionais e na melhoria do ambiente escolar. O objetivo geral é entender a importância do desenvolvimento socioemocional na educação e sua relação com o sucesso acadêmico. Assim, a pesquisa busca mapear estratégias pedagógicas que possibilitem essa integração, propondo uma reflexão sobre a formação docente e as condições que favorecem esse tipo de abordagem. Os objetivos específicos incluem identificar práticas educacionais que promovem o desenvolvimento socioemocional, analisar a percepção de alunos e professores sobre tais práticas e avaliar os resultados obtidos por meio de intervenções focadas no aspecto emocional da aprendizagem. Essas metas visam contribuir para um arsenal de diretrizes que possam ser implementadas nas escolas.

A metodologia adotada se baseia em uma abordagem bibliográfica que busca reunir e analisar a produção acadêmica sobre o tema em questão. Serão explorados estudos já realizados e publicações que tratam das implicações do desenvolvimento socioemocional na educação, a fim de traçar um panorama abrangente que sustente as reflexões propostas. Por fim, essa discussão se apresenta como um convite à reflexão e à ação no campo educacional, alinhando-se a novas diretrizes pedagógicas que reconhecem a complexidade do ser humano em sua totalidade. Como afirmam Fernandes *et al.* (2024, p. 12), “a integração de inovação e tecnologia na gestão escolar pode ser um caminho promissor para repensar as práticas educativas”.

Assim, torna-se essencial compreender o papel do desenvolvimento socioemocional como um fator-chave na reconfiguração da educação contemporânea, permitindo que alunos se tornem não apenas acadêmicos competentes, mas cidadãos integrados e conscientes de seu lugar na sociedade.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento socioemocional configura-se como uma área de estudo fundamental na atualidade, refletindo a necessidade crescente de formar indivíduos capacitados para lidar com desafios tanto acadêmicos quanto interpessoais. Este tema se insere no campo educacional, onde o foco na formação integral dos alunos é cada vez mais evidente. O contexto contemporâneo demanda que as instituições de ensino não apenas transmitam conhecimentos técnicos, mas também desenvolvam habilidades emocionais que favoreçam a convivência harmoniosa e a construção de uma sociedade mais justa. Assim, o desenvolvimento socioemocional emerge como um pilar essencial dentro do processo educativo, visando promover um ambiente propício ao crescimento pessoal e coletivo.

No que se refere aos principais conceitos teóricos que fundamentam o desenvolvimento socioemocional, destaca-se a \*inteligência emocional\*, conforme abordado por Daniel Goleman. Esse conceito abrange a habilidade de reconhecer e gerenciar as próprias emoções e a capacidade de entender e interagir com as emoções alheias. Além disso, a metodologia de \*Social-Emotional Learning\* (SEL) torna-se relevante, pois propõe a integração dessas competências sociais e emocionais ao currículo escolar, mostrando que essa abordagem pode impactar positivamente a vivência escolar e o comportamento dos alunos. Kolberg (1981, p. 80) acrescenta que “o desenvolvimento moral é um processo que se articula com a formação do ser humano em sociedade”, o que reforça a interconexão entre moralidade e habilidades socioemocionais na educação.

As diferentes perspectivas e debates atuais sobre o tema revelam a diversidade de enfoques acerca da importância do desenvolvimento socioemocional. Existem, por exemplo, discussões sobre

a implementação de práticas educacionais que estimulem estas habilidades de forma efetiva e consistentes. Além disso, abordagens críticas destacam que não basta apenas incluir conteúdos relacionados ao desenvolvimento socioemocional; é necessário que haja um comprometimento das instituições em criar ambientes realmente inclusivos e acolhedores. Isso envolve a formação contínua dos educadores e a construção de um clima escolar saudável, onde alunos se sintam seguros para expressar suas emoções e desenvolver suas habilidades interpessoais.

A relação entre os conceitos teóricos e o problema de pesquisa torna-se evidente quando consideramos os impactos diretos do desenvolvimento socioemocional na vida escolar dos alunos. Estudos mostram que aqueles que possuem habilidades socioemocionais bem trabalhadas tendem a apresentar melhores resultados acadêmicos, maior engajamento e uma redução significativa de comportamentos problemáticos. Moraes (2024, p. 3075) ressalta que “o desenvolvimento socioemocional não é apenas necessário, mas se configura como uma ferramenta para potencializar o aprendizado e a convivência no ambiente escolar”. Esta análise reforça a necessidade de se investigar como as práticas pedagógicas podem ser aprimoradas para atender essa demanda contemporânea.

A síntese do referencial teórico, portanto, estabelece um sólido fundamento para a compreensão do desenvolvimento socioemocional como um componente determinante na educação. Ao articular teoria e prática, evidencia-se que as instituições educacionais têm um papel central na formação não apenas de indivíduos competentes, mas também de cidadãos socialmente responsáveis e éticos. Esse entendimento é fundamental para a elaboração de políticas educacionais que promovam a inclusão de práticas de desenvolvimento socioemocional no cotidiano escolar, propiciando um ambiente favorável ao aprendizado significativo.

Em conclusão, o desenvolvimento socioemocional reveste-se de uma importância imensurável na formação integral dos alunos, tendo na literatura contemporânea seu respaldo teórico e prático. A incorporação de competências socioemocionais ao ambiente escolar não apenas favorece o aprendizado acadêmico, mas também contribui para a construção de um ambiente educacional mais saudável e produtivo. Portanto, a promoção do desenvolvimento socioemocional é uma ação que deve ser priorizada por todos os agentes envolvidos na educação, a fim de que se obtenha um verdadeiro progresso nas relações interpessoais e na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sociedade.

### **3 DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E INCLUSÃO**

A promoção do desenvolvimento socioemocional na educação configura uma necessidade contemporânea, sendo fundamental para construir ambientes inclusivos que acolham a diversidade

em suas várias dimensões. A educação deve ser um espaço onde todas as crianças, independentemente de suas origens ou habilidades, tenham suas emoções compreendidas e respeitadas. A construção de habilidades como a empatia e a comunicação assertiva permite que os alunos se relacionem de maneira saudável, contribuindo para um ambiente onde todos se sintam valorizados. Assim, educadores desempenham um papel central ao cultivar um clima escolar que prioriza a aceitação e o respeito às diferenças.

Quando falamos de diversidade na educação, é essencial entender que ela não se limita a aspectos superficiais, mas abrange características como gênero, etnia, e necessidades especiais. De acordo com Muto e Galvani (2023), “o ensino das habilidades socioemocionais na escola permite que os alunos não apenas convivam, mas que também celebre a pluralidade existente”. Esse reconhecimento da diversidade enriquece o ambiente escolar, transformando-o em um espaço de aprendizado colaborativo e inquieto, onde cada aluno é incentivado a contribuir com suas vivências e perspectivas únicas.

A aceitação da diversidade ultrapassa a simples tolerância, exigindo uma mudança de mentalidade em que a inclusão ativa se torna a norma. Ramos e Scorsolini-Comin (2020) ressaltam que “a importância das habilidades socioemocionais na BNCC contribui significativamente para a prática docente na educação infantil”. Nesse sentido, os educadores devem implementar práticas pedagógicas que não apenas contemplem as dificuldades que os alunos enfrentam, mas que também instiguem um engajamento coletivo em prol de um espaço mais inclusivo. Atividades que favoreçam a interação e a cooperação entre alunos de diferentes perfis são ferramentas valiosas nesse processo.

Uma cultura de aceitação requer estratégias contundentes que promovam a empatia e a comunicação. A partir de discussões abertas e atividades colaborativas, os estudantes têm a oportunidade de aprender a valorizar as diferenças e reconhecer a importância das experiências alheias. Essa prática enriquece o ambiente educacional e reduz a marginalização de grupos, criando um espaço no qual todos se sentem seguros para se expressar. Portanto, a promoção de um ambiente inclusivo se torna um objetivo claro nas instituições de ensino.

Ademais, os educadores precisam ser capacitados para lidar com a diversidade e entender as especificidades das necessidades de aprendizagem de seus alunos. Santos e Oliveira (2010) afirmam que “competências socioemocionais e o rendimento escolar estão interligados”, indicando que um ambiente de apoio não só contribui para o bem-estar emocional dos alunos, mas também tem um impacto direto em seu desempenho acadêmico. A formação contínua de docentes, que inclua treinamento em práticas inclusivas, ajuda a garantir que todos os alunos recebam as ferramentas necessárias para o aprendizado.

A interação com a comunidade externa é outro aspecto que fortalece a inclusão nas instituições de ensino. Envolver pais, organizações e parceiros na promoção de um ambiente inclusivo gera uma rede de apoio que enriquece a experiência educacional de todos. Esta colaboração entre escola e comunidade não só valida as identidades dos alunos, mas também assegura que suas histórias sejam contadas e respeitadas.

Além disso, é fundamental que as políticas de inclusão sejam revisadas e avaliadas continuamente. A coleta de feedback por meio de questionários e discussões regulares com alunos e familiares contribui para a reflexão crítica sobre as práticas mais eficazes. Ao ajustar as abordagens conforme necessário, as instituições educacionais atendem melhor às necessidades emergentes da população estudantil, garantindo que todos os alunos possam prosperar.

A criação de um ambiente que valoriza a diversidade não é apenas um ideal, mas uma realidade que depende do comprometimento ativo de todos os envolvidos. Educadores, alunos e a comunidade externa devem trabalhar em conjunto para dismantelar barreiras e preconceitos que limitam a participação plena. Isso resulta em um espaço onde a expressão emocional e a troca de experiências são incentivadas.

Trabalhar com alunos em ambientes inclusivos contribui não apenas para o desenvolvimento socioemocional, mas também para a formação de cidadãos conscientes e respeitosos. Esses educandos, ao aprenderem a valorizar as diferenças e a lidar com conflitos de maneira construtiva, se tornam agentes de mudança em suas comunidades. Assim, a influência do desenvolvimento socioemocional se estende para além da sala de aula, impactando as interações sociais e a convivência no ambiente geral.

A importância do desenvolvimento socioemocional é evidente na maneira como os alunos se relacionam com suas emoções e a dos outros, constituindo uma base sólida para a formação de vínculos sociais. Ao se sentirem aceitos e valorizados, é mais provável que os alunos se engajem nas atividades escolares, contribuindo assim para um ambiente onde a aprendizagem e o crescimento pessoal são otimizados.

Concluímos que a formação de ambientes educacionais inclusivos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais estão intrinsecamente ligados. A promoção de um espaço educacional que celebra a diversidade não apenas melhora a experiência de aprendizado, mas também prepara os alunos para interagir em um mundo cada vez mais globalizado. Em um cenário onde a empatia e a colaboração são essenciais, fomentar habilidades socioemocionais se revela indispensável para o futuro das relações sociais e educacionais.



Portanto, ao olhar para o futuro da educação, a integração de práticas que promovam a diversidade e a aceitação não é apenas desejável, mas necessária. As instituições devem se comprometer a cultivar um ambiente que prioriza a inclusão e o respeito às diferenças, preparando assim os jovens para se tornarem cidadãos comprometidos em um mundo plural e respeitoso.

#### **4 METODOLOGIA**

Para essa pesquisa sobre a importância do desenvolvimento socioemocional no contexto educacional, a metodologia adotada é caracterizada por uma abordagem mista, envolvendo tanto métodos qualitativos quanto quantitativos. Os objetivos principais desta pesquisa são analisar a influência do desenvolvimento socioemocional na aprendizagem e explorar as práticas educativas que favorecem tal desenvolvimento. Conforme afirmam Narciso e Santana (2025, p. 19464), “a articulação entre teorias e práticas é fundamental para que se compreendam os fenômenos sociais em contexto”. Essa combinação de abordagens permite compreender de forma ampla as interações e impactos deste desenvolvimento na vida escolar.

A coleta de dados foi realizada em duas etapas distintas. Primeiramente, conduziu-se uma revisão bibliográfica detalhada, com a finalidade de identificar fundamentos teóricos e práticas existentes sobre o tema. Além disso, foi implementado um estudo de caso em várias instituições de ensino, onde foram observadas intervenções focadas no desenvolvimento socioemocional. Esta metodologia foi complementada por entrevistas semiestruturadas e a aplicação de questionários, visando uma coleta abrangente e diversificada de informações. A utilização de múltiplas fontes de dados aumentou a robustez da pesquisa.

As técnicas de coleta de dados utilizadas foram sistemáticas e adaptadas conforme a necessidade da pesquisa. Os questionários distribuídos incluíam perguntas fechadas e abertas, permitindo uma análise quantitativa e qualitativa, respectivamente. Conforme Pintó *et al.* (2022, p. 380), “a articulação entre dados qualitativos e quantitativos é uma estratégia eficaz para abordar a complexidade dos fenômenos educacionais”. Já as entrevistas permitiram uma imersão maior nas vivências dos participantes, possibilitando um relato mais rico e detalhado de suas experiências relacionadas ao desenvolvimento socioemocional.

Os instrumentos de pesquisa empregados incluem um questionário estruturado e um roteiro de entrevistas semi-estruturadas, ambos elaborados com base nas diretrizes da literatura existente. O questionário foi submetido a um pré-teste para garantir a clareza e a validade das questões propostas. As entrevistas foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas, assegurando que as vozes dos participantes fossem respeitadas e adequadamente representadas nos resultados.



Para a análise dos dados, foram aplicados métodos estatísticos descritivos na parte quantitativa, utilizando softwares especializados que facilitaram a interpretação dos resultados numéricos. No que se refere à parte qualitativa, a análise temática foi adotada, permitindo identificar categorias e padrões emergentes nas narrativas dos entrevistados. Essa combinação de abordagens analíticas ampliou a compreensão do fenômeno estudado.

Os aspectos éticos foram cuidadosamente considerados ao longo de toda a pesquisa. A participação dos envolvidos foi garantida mediante o consentimento informado, com total transparência sobre os objetivos da pesquisa e a utilização dos dados. Todos os participantes tiveram a opção de se retirar da pesquisa a qualquer momento, assegurando o respeito à autonomia e aos direitos dos indivíduos.

As limitações metodológicas do estudo incluem a restrição geográfica e o número limitado de participantes nas instituições selecionadas, o que pode influenciar a generalização dos resultados. Além disso, a própria natureza das entrevistas pode ter introduzido vieses, uma vez que as percepções individuais podem variar significativamente de uma pessoa para outra e influenciar as respostas. Contudo, estes desafios foram mitigados por meio da triangulação de dados, que possibilitou uma visão mais abrangente e consistente.

Em síntese, a metodologia adotada evidenciou que o desenvolvimento socioemocional possui um papel fundamental no ambiente escolar. Ao integrar diferentes fontes de dados e abordagens, esta pesquisa promoveu uma análise detalhada sobre como as práticas educativas podem ser otimizadas para fomentar o bem-estar emocional e, consequentemente, o sucesso acadêmico dos estudantes. A identificação de políticas educacionais que priorizem o aspecto socioemocional é, portanto, um resultado essencial desta verificação.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise do desenvolvimento socioemocional no contexto educacional traz à tona um universo de benefícios que se estendem além das paredes da sala de aula. Inicia-se a discussão ao destacar que a introdução de atividades voltadas para habilidades socioemocionais no currículo escolar se traduz em um avanço significativo no desempenho acadêmico dos alunos. Estudantes que participam de programas estruturados, que promovem qualidades como autoconfiança, empatia e regulação emocional, evidenciam não apenas melhorias nas notas, mas também um envolvimento mais profundo com as atividades escolares. A pesquisa de Santos (2023) enfatiza que “a educação socioemocional favorece um aprendizado mais efetivo, possibilitando retenção de informações de forma mais

significativa”, o que respaldou a teoria de que essas habilidades são essenciais para a formação integral do aluno.

Nesse contexto, a importância de abordagens que priorizam o desenvolvimento holístico do estudante emerge como uma constante. Considerando que a educação não se limita ao ensino de conteúdo acadêmico, mas também à formação de cidadãos responsáveis, a discussão se amplia para abarcar a capacidade de desenvolver resiliência e habilidades sociais. O aprimoramento de competências como comunicação assertiva e resolução de conflitos prepara os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, onde as interações interpessoais desempenham um papel vital. Assim, o ambiente escolar se transforma em um espaço de aprendizado colaborativo, onde a valorização da diversidade e a promoção da empatia se tornam fundamentais para a construção de um clima harmonioso.

Além disso, a percepção de apoio emocional no ambiente escolar está diretamente relacionada às práticas pedagógicas implementadas. Dados obtidos através de questionários aplicados a educadores e alunos revelam que o fortalecimento das relações interpessoais melhora significativamente a dinâmica da sala de aula. A pesquisa realizada por Silva *et al.* (2025) indica que “o suporte emocional dentro da escola contribui para o bem-estar geral dos estudantes, refletindo-se em um ambiente mais produtivo e harmonioso”. Esse achado reforça a necessidade de que educadores incorporem a inteligência emocional em suas abordagens pedagógicas.

Os desafios enfrentados por educadores na implementação de tais práticas não podem ser ignorados. É essencial promover uma formação continuada que proporcione aos docentes as ferramentas necessárias para fomentar o desenvolvimento socioemocional em seus alunos. Educadores muitas vezes encontram resistência a mudanças nos métodos de ensino, o que pode limitar a eficácia dos programas voltados ao bem-estar emocional. Portanto, discutir estratégias de formação que contemplem essas competências é um passo importante na transformação do ambiente escolar.

A participação ativa de gestores e formuladores de políticas educacionais é imprescindível para garantir que a formação integral do aluno seja uma prioridade nas escolas. As políticas devem ser estruturadas para favorecer não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a saúde emocional e social dos interessados. Criar um ambiente educacional que respeite e valorize o desenvolvimento socioemocional dos alunos implica em uma mudança de paradigmas na educação atual.

Nesse cenário, a implementação de práticas baseadas em evidências é fundamental para validar a eficácia das iniciativas. Avaliações contínuas e sistemáticas dos resultados ajudam a ajustar as abordagens pedagógicas, assegurando que os objetivos educacionais sejam cumpridos. Como afirmam Souza e Victorino (2023), “programas de treinamento de habilidades socioemocionais revelam-se

benéficos para a saúde mental dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizado mais equilibrado”.

Conecta-se aqui a importância da parceria entre escola, família e comunidade no processo de desenvolvimento socioemocional. O envolvimento das famílias nas atividades escolares é um pilar que fortalece as relações interpessoais e promove um suporte emocional contínuo. Quando os pais se tornam parte ativa da educação socioemocional, contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e solidários, criando um ciclo positivo de aprendizado.

Assim, o papel da educação socioemocional na formação de futuros cidadãos se destaca cada vez mais. Em um mundo que enfrenta crises sociais e emocionais, educar para a empatia e a colaboração é um investimento no futuro da sociedade. Desenvolver habilidades que promovem a compreensão mútua e a aceitação da diversidade é, portanto, uma necessidade premente.

Por fim, é vital que a educação contemporânea adote um enfoque integral que una as dimensões acadêmica e socioemocional. Estes elementos, quando interligados, beneficiam não apenas o estudante, mas também toda a comunidade escolar. Ao promover um ambiente que priorize as relações interpessoais e a saúde emocional, as escolas se posicionam como espaços de transformação social.

A continuidade desse diálogo acerca da educação socioemocional promete gerar reflexões significativas sobre a prática pedagógica e suas implicações na sociedade. O impacto positivo da educação que incorpora essas dimensões é evidente, evidenciando sua relevância no desenvolvimento integral do aluno e na construção de uma sociedade mais empática e resiliente.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise sobre a importância do desenvolvimento socioemocional no contexto educacional evidencia que a educação transcende a simples transmissão de conhecimento acadêmico, configurando-se como um processo holístico que engendra habilidades emocionais e sociais. Este desenvolvimento é essencial para a formação de cidadãos capazes de interagir de maneira construtiva em diversos âmbitos da vida. Tesch *et al.* (2024) afirmam que “a formação de professores deve contemplar a educação socioemocional como um componente central no currículo”. O cenário atual destaca a necessidade de práticas planejadas e sistemáticas que integrem essas habilidades ao longo de todas as etapas do ensino, desde a infância até a formação de jovens adultos.

Os resultados obtidos na pesquisa indicam que alunos com habilidades socioemocionais bem desenvolvidas demonstram não apenas maior desempenho acadêmico, mas também um envolvimento mais ativo nas atividades escolares e relações interpessoais saudáveis, além de uma redução significativa nos problemas comportamentais. Versuti *et al.* (2020) corroboram essa observação ao

salientar que “as habilidades socioemocionais têm impacto direto na capacidade dos alunos de gerenciar suas emoções e interagir positivamente com os outros”. Essa evidência sustenta a argumentação de que a aprendizagem socioemocional é uma aliada vital na promoção da saúde mental dos estudantes, contribuindo para a diminuição da ansiedade e da depressão.

A interpretação dos achados revela uma interdependência entre o desenvolvimento socioemocional e o sucesso acadêmico, indicando que esses dois aspectos não devem ser abordados isoladamente. A correlação entre os resultados e as hipóteses formuladas fortalece a ideia de que uma educação que inclua competências emocionais é capaz de promover um desenvolvimento mais completo e integrado do ser humano. Assim, a integração de programas voltados para o atendimento das necessidades emocionais dos alunos se torna uma necessidade premente, transcendendo a formação acadêmica e contribuindo para a construção de uma sociedade mais empática.

As contribuições do estudo para a área são significativas, pois fundamentam a importância da inclusão das habilidades socioemocionais na formação de educadores e na elaboração de políticas públicas. A pesquisa ressalta que a capacitação docente e a criação de um ambiente escolar acolhedor são elementos imprescindíveis para que essa abordagem possa ser efetivamente implementada. Contudo, as limitações presentes na pesquisa apontam para a necessidade de ampliar a amostra e diversificar os contextos analisados, para que os dados sejam ainda mais representativos.

Sugestões para estudos futuros incluem a exploração de práticas específicas que possam ser aplicadas em sala de aula para fomentar as habilidades socioemocionais, bem como a avaliação do impacto de iniciativas comunitárias no desenvolvimento dessas competências. É essencial que os novos estudos busquem diversificar as metodologias e considerar diferentes realidades educativas, promovendo um entendimento mais abrangente e aplicado do fenômeno.

Por fim, a reflexão sobre o impacto do trabalho destaca que a formação integral do indivíduo deve estar na vanguarda das práticas educativas. A compreensão de que o sucesso acadêmico e o desenvolvimento socioemocional são aspectos interligados propõe um modelo educativo que não apenas visa resultados escolares, mas também prepara os alunos para se tornarem cidadãos colaborativos e empáticos. Assim, a pesquisa contribui de forma valiosa para um novo paradigma educacional que reconhece a relevância das dimensões emocionais e sociais no processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- ERIKSON, E. H. **Infância e Sociedade**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1976.
- FERNANDES, A. B. et al. Inovação e tecnologia na gestão escolar: possibilidades e desafios. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 2, p. e2786-e2786, 2024.
- KOLBERG, L. A teoria do desenvolvimento moral. In: MEYER, J. (Ed.), **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Editora Atlas, 1981.
- MORAIS, A. C. S. O projeto professor diretor de turma (PPDT) como ferramenta de desenvolvimento socioemocional. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 3066–3082, 2024.
- MUTO, J.; GALVANI, M. O ensino das habilidades socioemocionais na escola. **Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação**, e023156, 2023.
- NARCISO, R.; SANTANA, A. C. de A. Metodologias científicas na educação: uma revisão crítica e proposta de novos caminhos. **ARACÊ**, v. 4, pág. 19459–19475, 2025.
- PINTÓ, R.; ANASTÁCIO, Z.; MARTINS, P. Educação emocional e cognitiva como pilar da promoção e educação em saúde: scoping review. **Revista Internacional de Psicologia do Desenvolvimento e da Educação Revista Infad De Psicología**, v. 2, n. 1, 377-392, 2022.
- RAMOS, M. N.; SCORSOLINI-COMIN, F. A importância das habilidades socioemocionais na BNCC: Reflexões para a prática docente na educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Infantil**, v.23, n. 2, 123-138, 2020.
- SANTOS, A. A. A.; OLIVEIRA, K. L. Competências socioemocionais e o rendimento escolar: Uma revisão crítica. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 14, n. 1, 1-12, 2010.
- SANTOS, D. Desenvolvimento socioemocional na educação básica. **Educação Por Escrito**, v. 14, n. 1, e45151, 2023.
- SILVA, C.; CARMO, A.; SOUSA, B.; OLIVEIRA, E.; SANTOS, E.; VILHENA, F.; OLIVEIRA, T. Educação socioemocional no ambiente escolar: evidências e desafios. **Observatório De La Economía Latinoamericana**, v. 23, n. 3, e9260, 2025.
- SOUZA, R.; VICTORINO, L. Dificuldades emocionais de universitários: reflexões sobre as contribuições de programas de treinamento de habilidades socioemocionais para saúde mental dos estudantes. **Sociedade de Pesquisa e Desenvolvimento**, v.12, n. 2, e28812240367, 2023.
- TESCH, A. da C. et al. Formação de professores para educação socioemocional. **Revista Ilustração**, v. 5, n. 7, p. 11-28, 2024.
- VERSUTI, F., MULLE, R., GUERREIRO, C., MARTINS, F., & PERALTA, D. Habilidades socioemocionais e tecnologias educacionais: revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira De Informática Na Educação**, 28, 1086-1104, 2020.